

GLOBO

Sarney

Exames mostram que o Presidente está bem de saúde

SÃO PAULO — A saúde do Presidente José Sarney é normal e seu condicionamento físico está dentro do esperado. Estas foram as primeiras conclusões da série de 25 exames clínicos, laboratoriais e radiológicos realizados ontem no Instituto do Coração (Incor) em São Paulo. O diagnóstico definitivo só será conhecido na próxima quarta-feira.

Após três horas de exames — uma a menos do que o previsto — Sarney deixou o Incor otimista. Ele afirmou que as consequências normais da tensão emocional e do cansaço não abalaram seu estado de saúde. No saguão do hospital, o Presidente fez questão de aparecer em público e dar, pessoalmente, as notícias positivas sobre o seu check-up.

— Graças a Deus estou bem, os exames foram muito bons, estou em bom estado — disse o Presidente.

Os exames, mesmo os mais sofisticados, como a tomografia do cérebro, foram apenas preventivos, informaram assessores do Presidente. O Porta-voz da Presidência, Carlos Henrique, chegou a se irritar com notícias divulgadas por um jornal paulista de que o check-up encobria suspeitas de um possível problema de saúde do Presidente em função das tensões sofridas no Governo.

— É mentira, não é nem especulação. É mentira mesmo — disse o Porta-Voz.

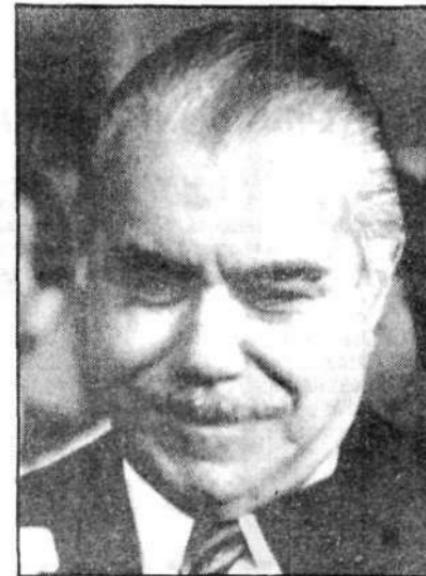
Apesar de admitir que a época de grandes definições políticas, inclusive sobre o mandato presidencial, aumentaram as preocupações com a saúde de Sarney, o Chefe do Serviço Médico da Presidência, Coronel Messias Araújo, afirmou que o quadro clínico geral do Presidente "é excelente".

Sarney pesa atualmente 69 quilos e, apesar da ansiedade, sua pressão, que normalmente é alta, tem se mantido estável em 13 por 8. Ele tem seguido à risca as recomendações médicas e cumprido um rigoroso programa de condicionamento físico, incluindo caminhadas, exercícios e relaxamento muscular.

Em tom bem mais ameno do que o usado no seu programa Conversa ao Pé do Rádio da última sexta-feira, Sarney, que a princípio se recusara a falar de política, terminou por exortar uma maior participação de toda a sociedade na condução do processo de transição.

— O momento de transição é sempre um momento difícil. Estamos lutando para construir a democracia

08 MAI 1988



Sarney: 'Graças a Deus, estou bem'

no País e é um instante em que cada um de nós deve ter uma parcela de responsabilidade na construção das novas instituições brasileiras. A responsabilidade não é só do Presidente, como não é só da Constituinte nem só dos políticos, mas de todos os brasileiros.

O Presidente chegou a São Paulo às 8hs5min e, depois de ser recebido pelo Governador Orestes Quérnia, pelo Comandante Militar do Sudeste, General Jonas de Moraes Correa Neto, e pelo Secretário de Saúde de São Paulo, José Aristóteles Pinotti, seguiu para a Divisão de Radiologia Clínica do Hospital das Clínicas, a 500 metros do Incor. Lá foi feita a tomografia computadorizada do cérebro e coletado sangue.

Vinte e cinco minutos depois Sarney estava no Instituto do Coração, onde completou a bateria de exames com ultrassonografias do abdômen, do aparelho digestivo e do aparelho urinário, além do ecocardiograma do tipo **doppler**, específico para avaliar a circulação sanguínea.

Na visita a São Paulo, Sarney foi acompanhado por um rígido esquema de segurança — que incluiu até um helicóptero do Exército. Os equipamentos necessários aos exames foram levados até o apartamento 822, que o Presidente ocupou, no oitavo andar do hospital.

O Presidente Sarney viajou para Brasília ao meio-dia. Ele deverá voltar a São Paulo dentro de duas semanas, para a assinatura de um convênio com o Governo do Estado.